

BOLETIM CLIMÁTICO – DEZEMBRO – JANEIRO - FEVEREIRO (2015 - 2016)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Porto Alegre, 23 de novembro de 2015.

TRIMESTRE COM CHUVAS AINDA ACIMA DO PADRÃO CLIMATOLÓGICO

Introdução (análise do mês de outubro/2015)

No mês de outubro, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram acima do padrão climatológico em grande parte do Estado, apenas no noroeste é que ficaram dentro do padrão. As temperaturas mínimas ficaram acima do padrão climatológico no norte e pouco abaixo nas demais regiões. As máximas ficaram dentro do padrão no extremo norte e abaixo nas demais regiões (Figura 2).

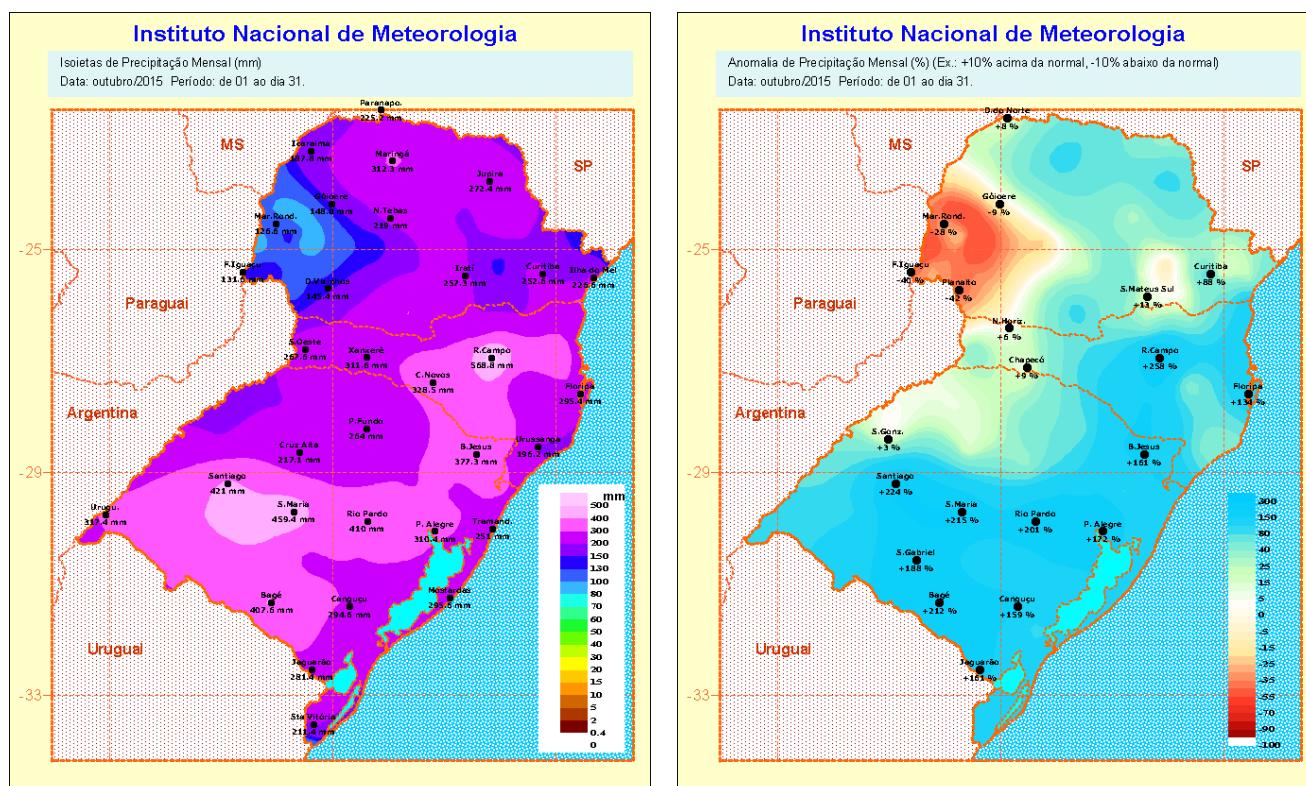


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (outubro/2015).

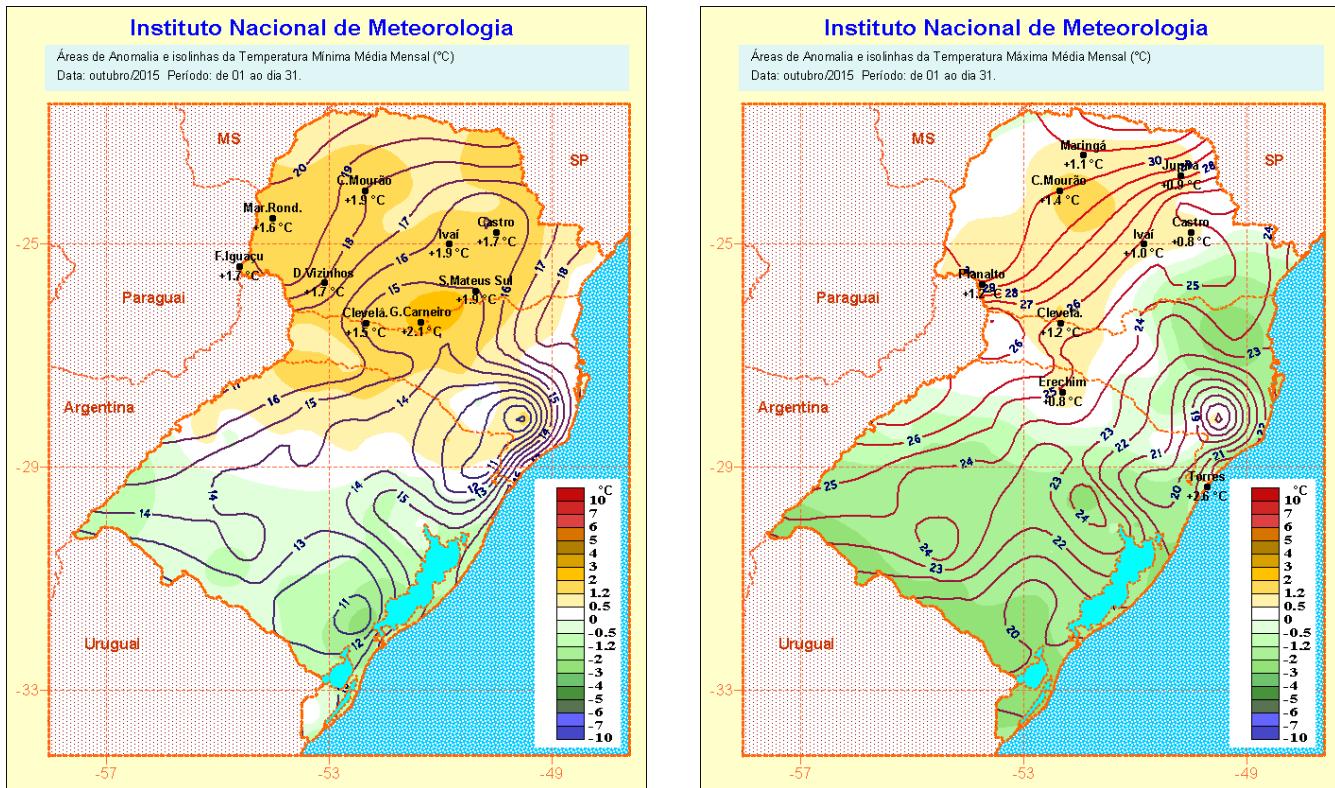


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias (outubro/2015).

Condições Climáticas Globais de TSM

A Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial (Figura 3) permanece com anomalias positivas. Este padrão mantém a condição de um evento El Niño de forte intensidade para o restante deste trimestre. No oceano Atlântico Sudoeste, entre o litoral do Uruguai e o Sudeste do Brasil as anomalias positivas reduziram.

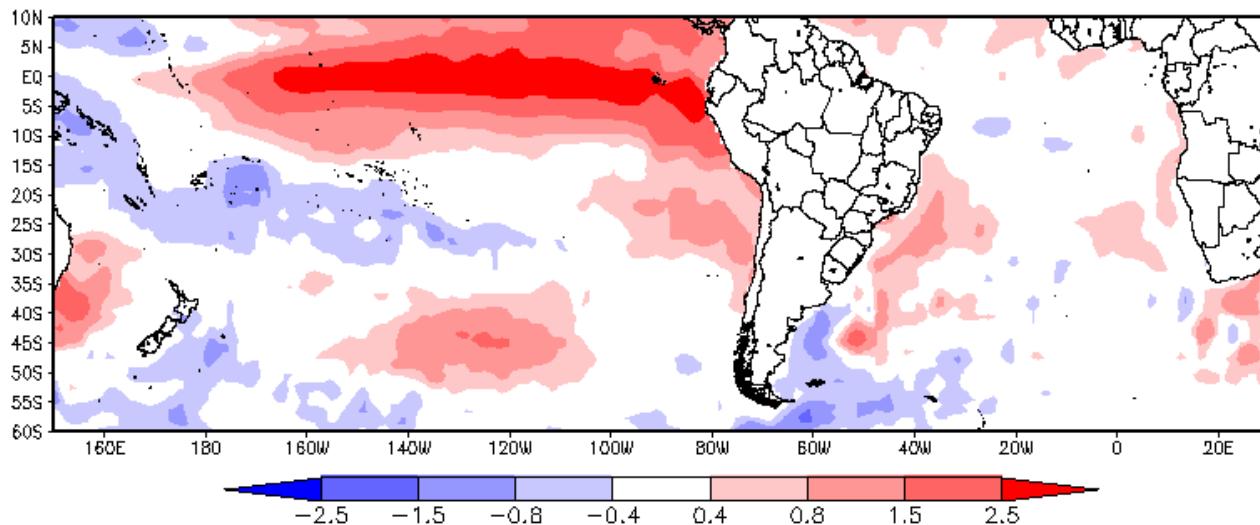


FIGURA 3. Anomalia Mensal de TSM, outubro/2015, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Dez – 2015 e Jan/Fev - 2016)

O padrão das anomalias positivas da TSM no Pacífico Equatorial destes últimos meses (El Niño forte) indica a permanência da chuva acima do padrão climatológico, especialmente na parte oeste do Rio Grande do Sul. Com a redução das anomalias positivas de TSM no Atlântico Sudoeste, estima-se uma menor anomalia de chuva na parte leste do Estado. A alta frequência das frentes frias favorece a permanência de temperaturas baixas, principalmente a máxima.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPEL) indica para os meses de dezembro e janeiro (Figuras 4 e 5) valores acumulados de **precipitações** acima do padrão climatológico, principalmente no oeste e sudoeste do Estado. Para o mês de fevereiro (Figura 6) as **precipitações** ainda permanecerão pouco acima em grande parte do Estado, exceto no norte e nordeste onde tendem a ficar dentro do padrão climatológico.

O prognóstico regional para as **temperaturas mínimas** indica para o mês de dezembro (Figura 7), valores médios pouco acima do padrão climatológico no norte/nordeste e dentro do padrão nas demais regiões do Estado. Para o mês de janeiro (Figura 8), a tendência é de temperaturas pouco abaixo no sul e oeste e dentro do padrão nas demais áreas. Em fevereiro (Figura 9) as temperaturas ficarão dentro do padrão climatológico em todo o Estado.

Para as **temperaturas máximas** o modelo regional indica para os meses de dezembro, janeiro e fevereiro (Figuras 10, 11 e 12) valores médios pouco abaixo do padrão climatológico, especialmente no centro/oeste do Estado.

Frente ao prognóstico de chuvas mais intensas, especialmente no oeste, alertamos para os grandes volumes que poderão ocorrer na grande bacia do rio Uruguai. Com o aumento da nebulosidade também é esperado uma redução na amplitude térmica neste trimestre.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jrqmarques@gmail.com)

Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)

Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)

Flávio Varone – Fepagro (flaviovarone@fepagro.rs.gov.br)

Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

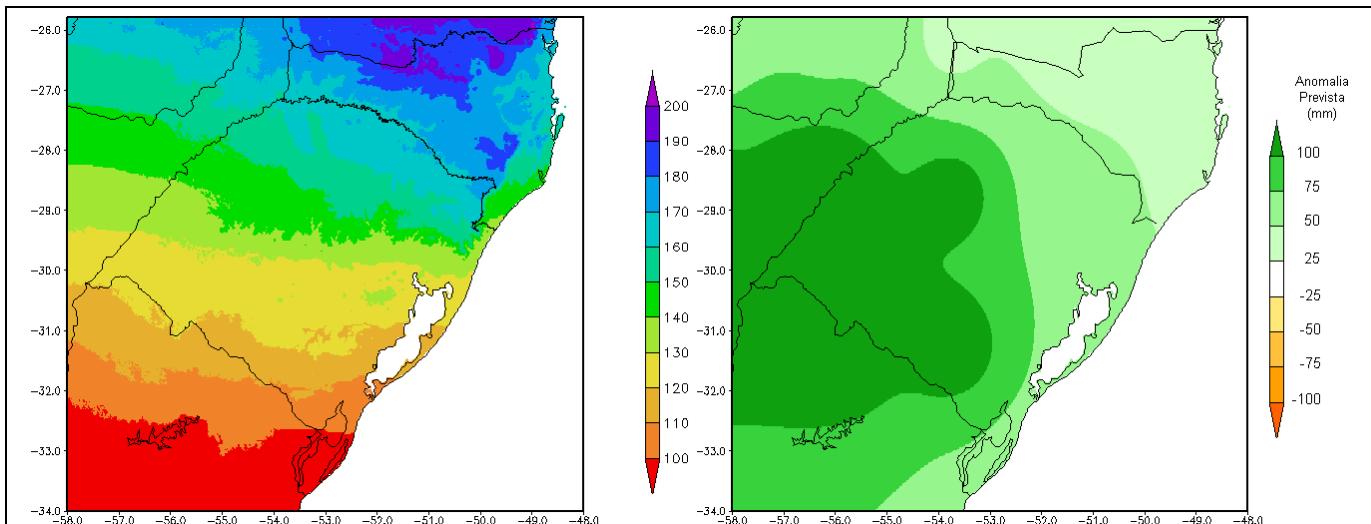


Figura 4. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista dezembro/2015

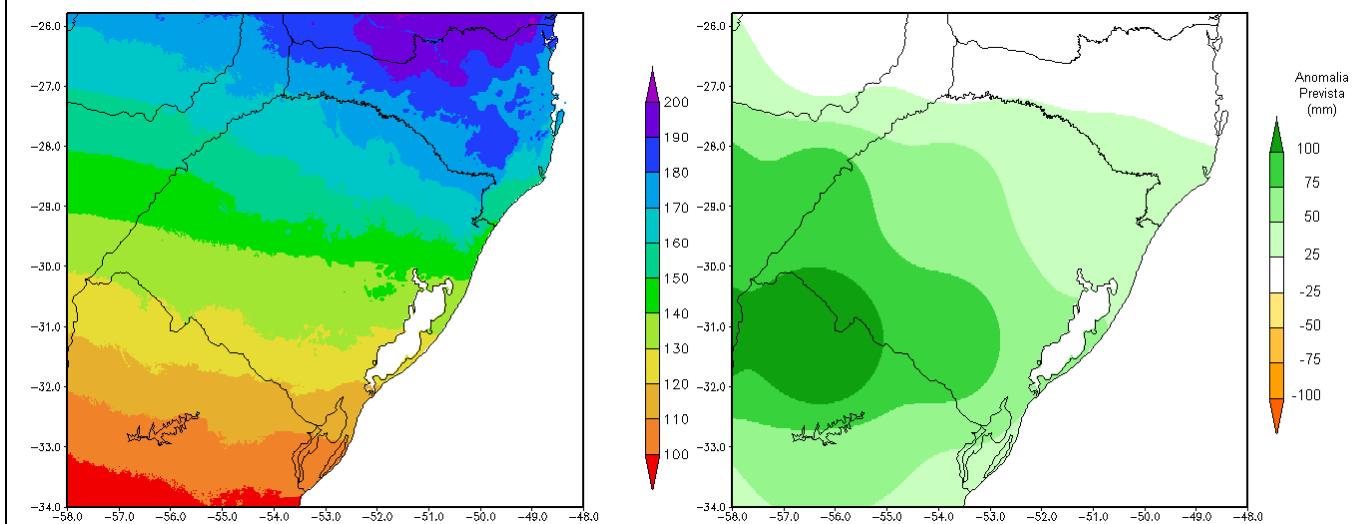


Figura 5. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista janeiro/2016

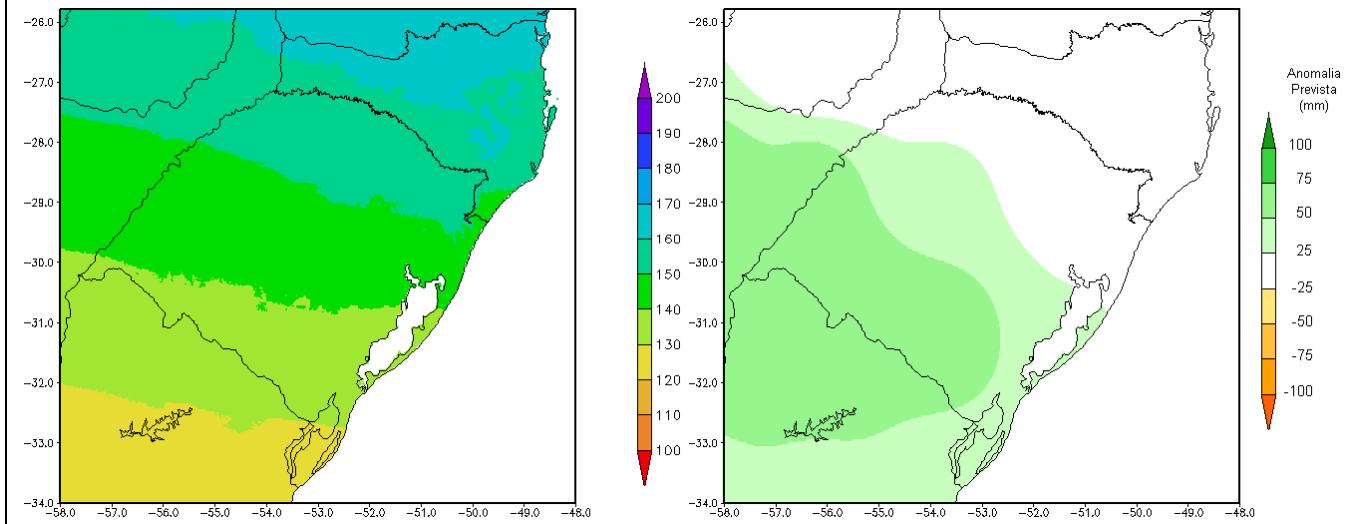


Figura 6. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista fevereiro/2016

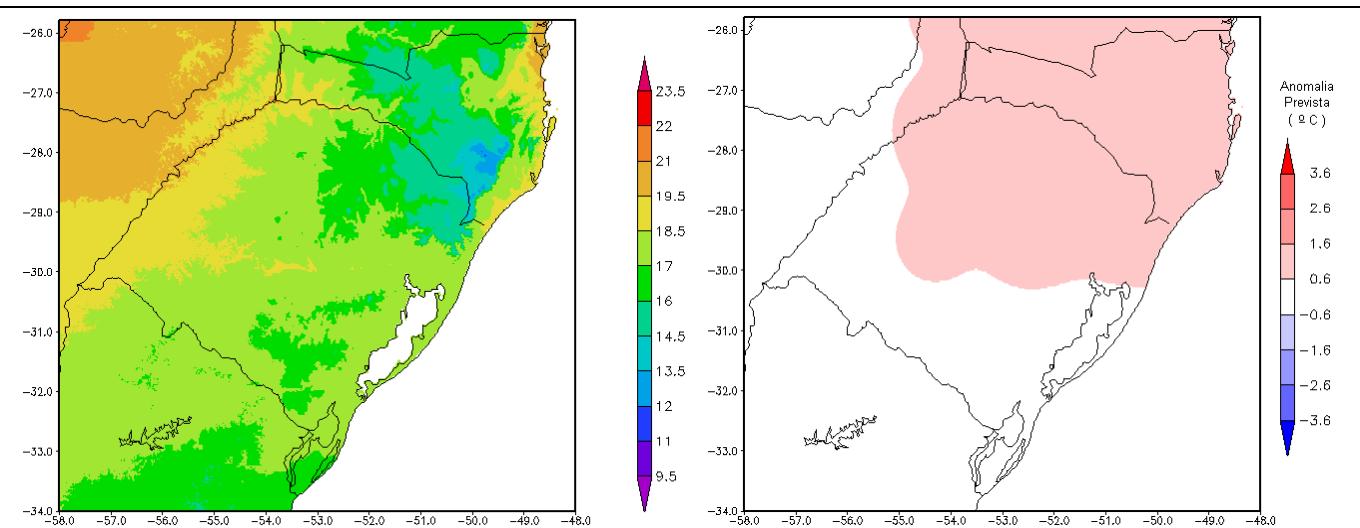


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia ($^{\circ}\text{C}$) e Anomalia Prevista dezembro/2015

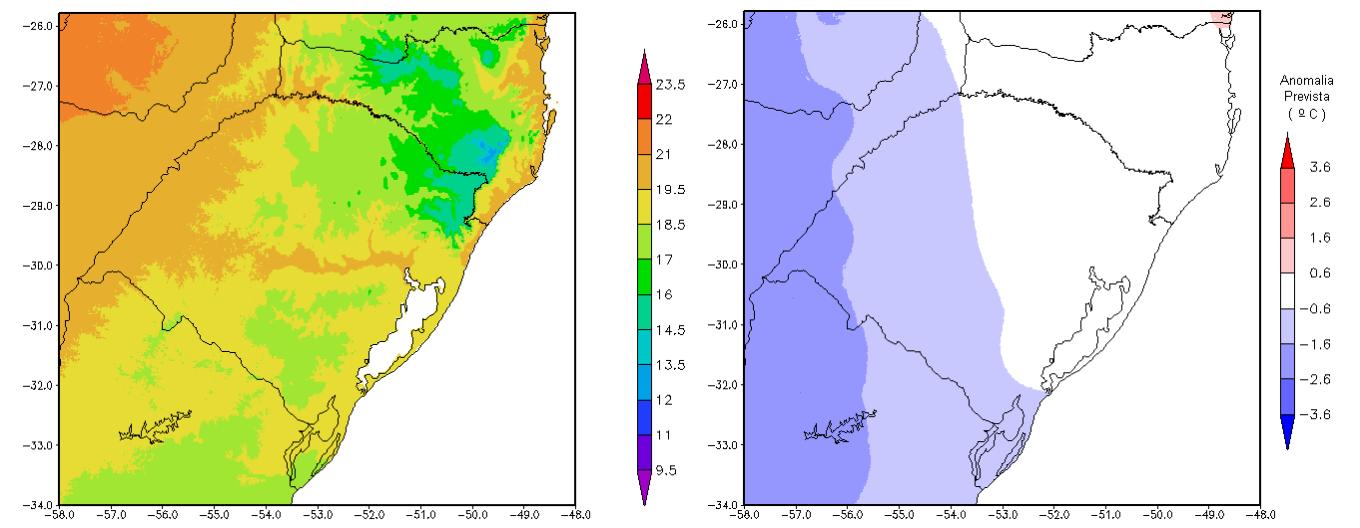


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia ($^{\circ}\text{C}$) e Anomalia Prevista janeiro/2016

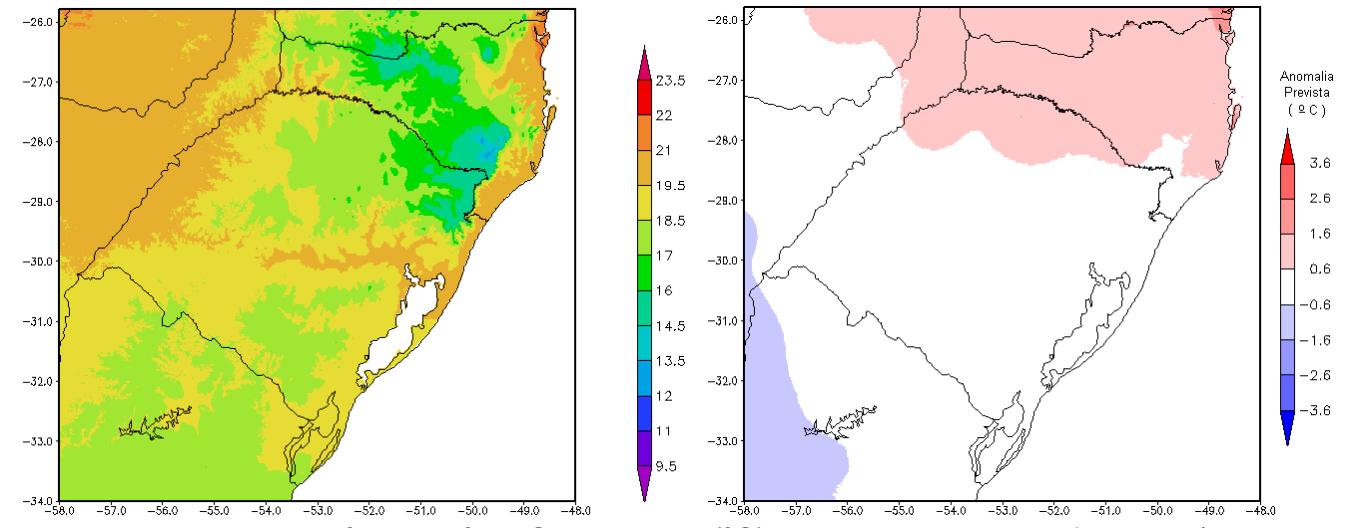


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia ($^{\circ}\text{C}$) e Anomalia Prevista fevereiro/2016

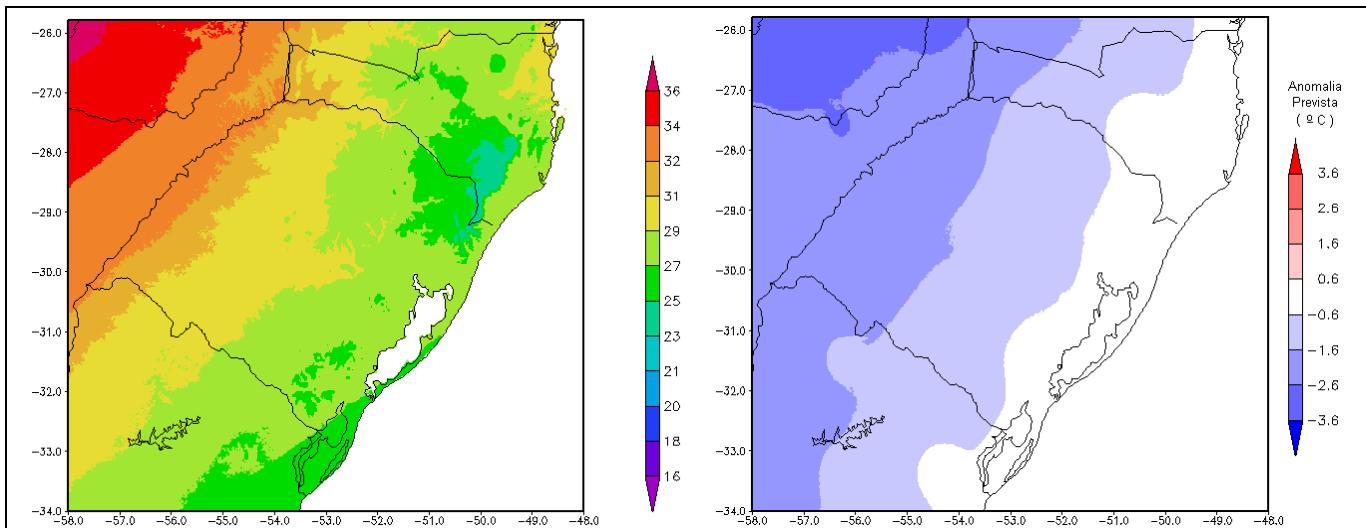


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia ($^{\circ}\text{C}$) e Anomalia Prevista dezembro/2015

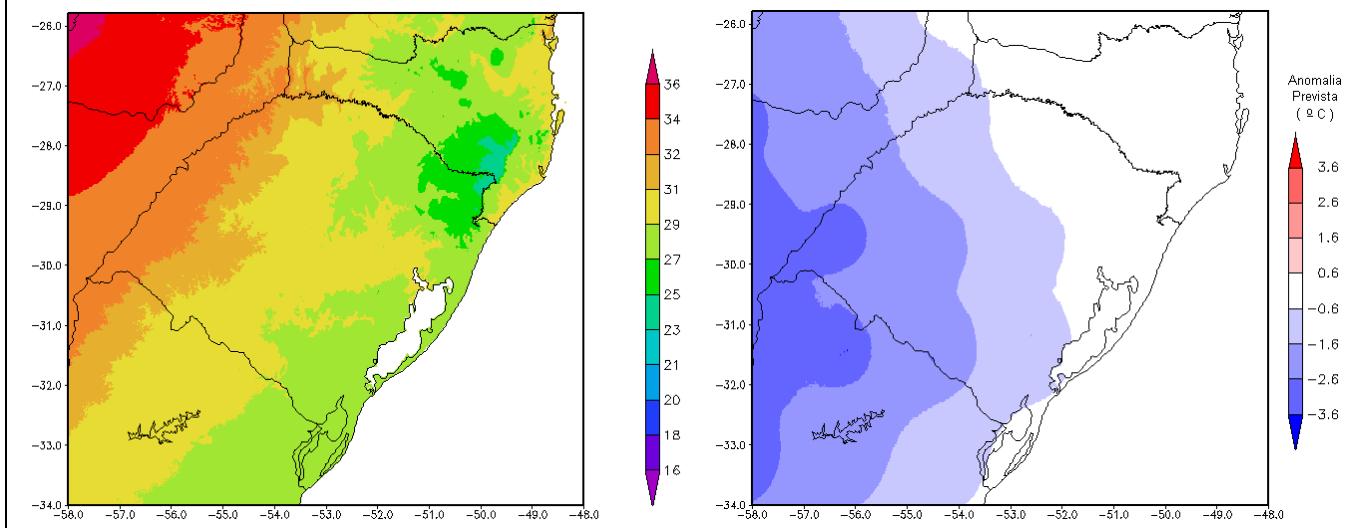


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia ($^{\circ}\text{C}$) e Anomalia Prevista janeiro/2016

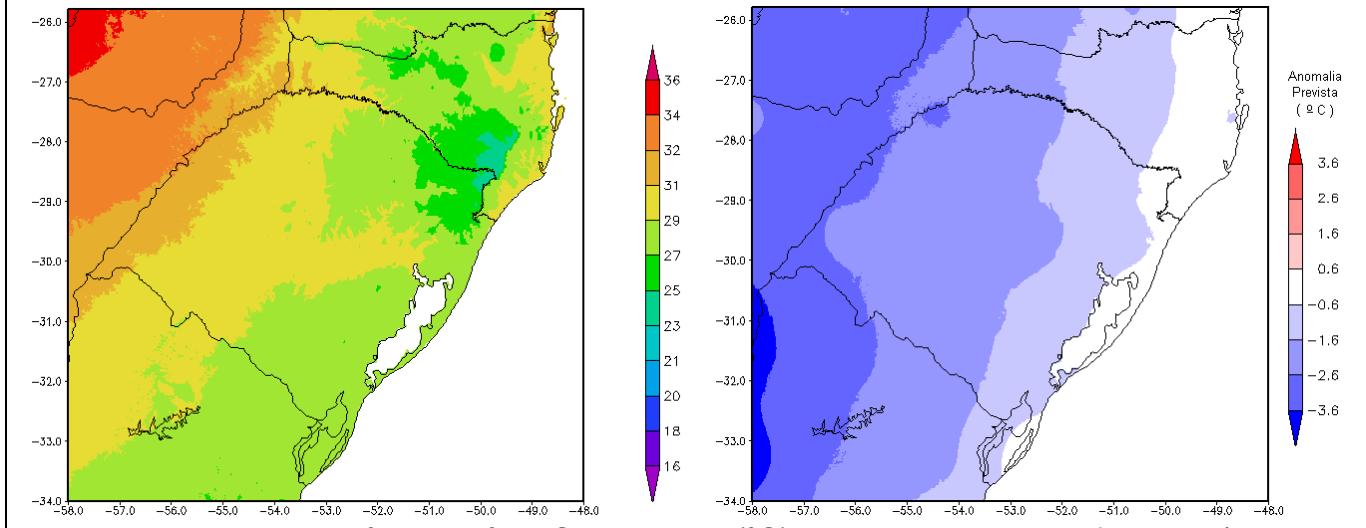


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia ($^{\circ}\text{C}$) e Anomalia Prevista fevereiro/2016